

**LESÃO TUMORAL NO VÉRMIIS CEREBELAR – PARTE 1**  
**TUMOR LESION IN THE CEREBELLAR VERMIS - PART 1**

Fabiano Reis<sup>1</sup>, Lisiane Seguti Ferreira<sup>2</sup>, Tiago Lins de Carvalho<sup>3</sup>

Paciente masculino, oito anos, com ataxia há quatro meses. A ressonância magnética de crânio (Figura 1: A, B, C, D, E, F, G, H e I) revelou uma lesão expansiva no vérmis cerebelar,

com extensão ao quarto ventrículo.

Qual a hipótese diagnóstica para o paciente? Qual (ais) a (s) conduta(s) a ser(em) adotada(s)?

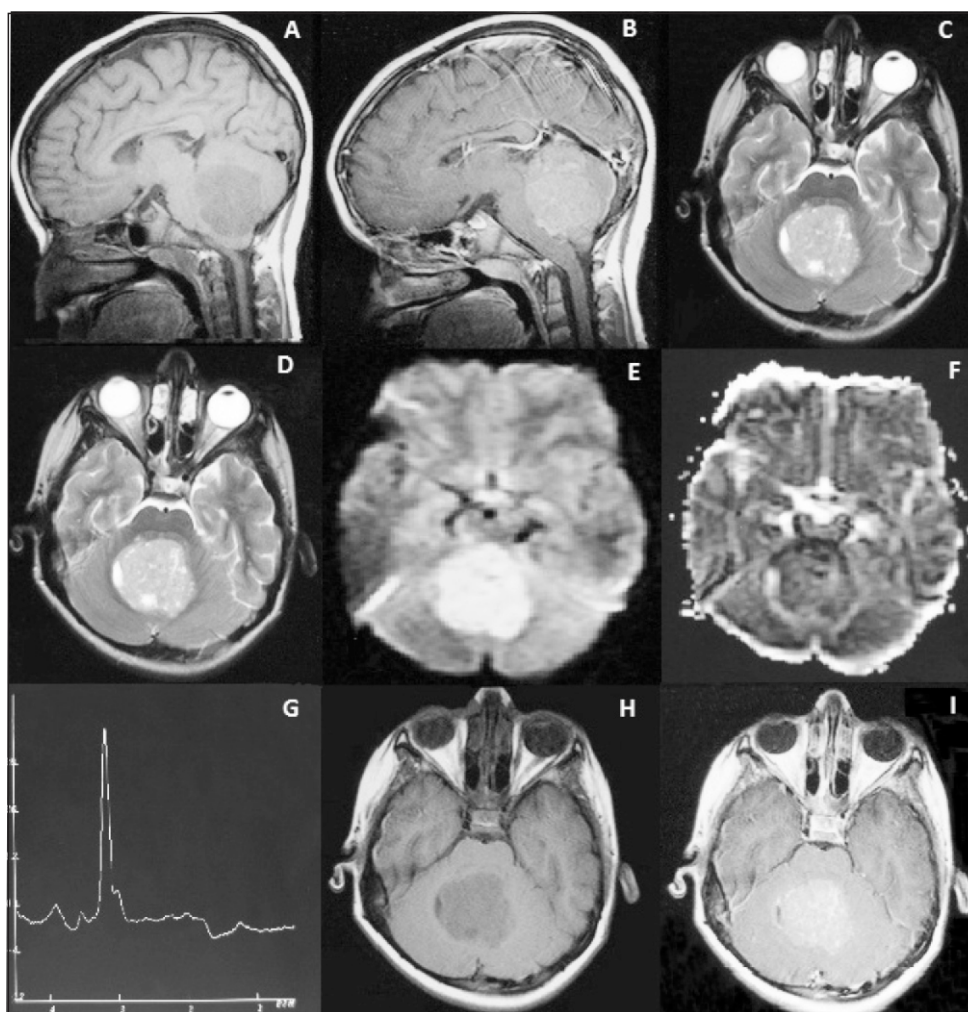


Figura 1. (A) Sagital T1 sem contraste, com lesão hipointensa (escura) em vérmis cerebelar e quarto ventrículo; (B) sagital T1 após contraste evidenciando intenso realce pelo contraste; (C e D) axial ponderado em T2, evidenciando lesão predominantemente isointensa no IV ventrículo e vérmis cerebelar; (E) sequência ponderada em difusão, com hipersinal e (F) mapa de ADC com lesão hipointensa, caracterizando, assim, restrição à difusão; (G) espectroscopia: evidência pico exuberante em 3,2 ppm (pico da colina), que é marcador de proliferação celular e habitualmente está elevado em neoplasias; (H) axial T1 sem contraste evidencia a hipointensidade de sinal da lesão; (I) axial T1 após contraste: nota-se realce intenso da lesão.

**Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba, v. 15, n. 1, p. 211, 2013**

1. Professor do Depto. de Radiologia da Faculdade de Ciências Médicas-UNICAMP

2. Professora da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília

3. Residente em Radiologia da Faculdade de Ciências Médicas - UNICAMP

Recebido em 9/10/2012. Aceito para publicação em 22/10/2012.

Contato: fabianoreis2@gmail.com